


L I D O  
Em 09 / 05 / 06  
Assessoria de Plenário

# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

### INDICAÇÃO Nº IND 5929/2006 (Do Senhor Deputado RÔNEY NEMER )

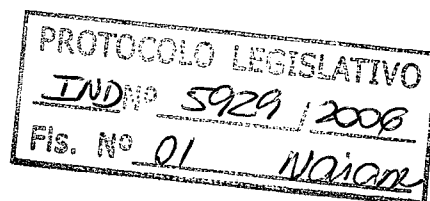
Ac Protocolo Legislativo para registro e, em  
seguida, à CSEB  
Em 10/05/06

  
Rôney Nemer  
Cidade da Assessoria de Plenário

**Sugere a Excelentíssima Senhora Governadora do Distrito Federal a criação do Batalhão Policial Militar Universitário do Distrito Federal.**

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

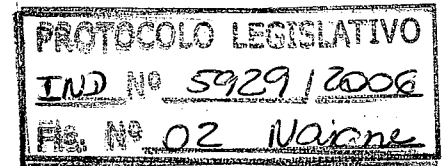
Nos termos do artigo 143, do Regimento Interno, solicito manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante aprovação desta **"INDICAÇÃO"**, para sugerir a Excelentíssima Senhora Governadora do Distrito Federal a **criação do Batalhão Policial Militar Universitário do Distrito Federal.**





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

**JUSTIFICAÇÃO**



Uma das funções basilares de um Estado, é a garantia da segurança de seus cidadãos.

Neste sentido, é que se propõe esta indicação, que tem o firme propósito de levar aos estudantes do ensino superior do período noturno, mais segurança e tranquilidade, considerando que, o número de sequestros relâmpagos, assaltos à mão armada, roubos a carro e até assassinatos vêm crescendo assustadoramente próximos aos estabelecimentos e em seus estacionamentos.

A criação dos aludidos batalhões policiais militares, sem a menor dúvida, trará aos estudantes, uma maior segurança, considerando a especificidade de garantir a segurança nas proximidades, estacionamentos e entrada das instituições, pois, é público e notório que a presença ostensiva da Polícia Militar nas ruas inibe a ação dos meliantes.

A presença da Polícia Militar nestas áreas, com a criação dos batalhões policiais, a exemplo do Batalhão Escolar, deixarão os estudantes das aludidas entidades mais aliviados e mais seguros.

Em tempo, o Instituto da Juventude Ativa do Brasil – IJAB já vêm articulando há anos com as Instituições de Ensino Superior – IGS, a possibilidade de as mesmas doarem veículos automotores e/ou ciclomotores, fazendo com que exista uma parceria público – privada, o que viria a beneficiar ainda mais os estudantes universitários.

Ademais, as instituições de ensino superior de Brasília, DCEs, UNE e demais seguimentos poderão e irão colaborar com equipamentos de rádio de comunicação; auxílio com seguranças



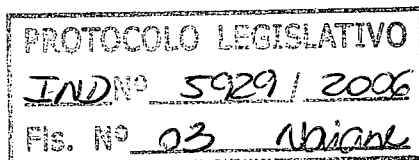
**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

particulares e no que necessário for para coibir ou ao menos diminuir essa onda crescente de violência nas proximidades das instituições no período noturno.

Porquanto, pugno aos nobres pares pela aprovação da respectiva Indicação.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2006

  
**RÔNEY NEMER**  
**DEPUTADO DISTRITAL**



PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND Nº 5929/2006  
FIS Nº 04 Nogueira

## Policciamento universitário



Luiz Felipe  
Diretor do Instituto Juventude  
do Brasil

O PROBLEMA DE SEGURANÇA nas faculdades e universidades no DF é crítico e constante. Mortes em estacionamentos, como os que foram presenciados no IESB e UPIS recentemente, serviram para retomar o debate sobre a questão. Em fevereiro de 1998, os estudantes Flávio Martins e Gabriela Adler foram sequestrados, assassinados e carbonizados por jovens drogados e alcoolizados nas proximidades da UniDF.

O Governo e a Polícia Militar sempre procuram melhorar o policiamento nos locais quando acontecem tragédias do gênero, mas as atividades duram apenas de 2 a 3 meses, e faz da tarefa apenas medida paliativa.

A questão chegou ao extremo e obrigou o UniDF a contratar do próprio bolso 10 seguranças para cuidar dos estacionamentos externos, no intuito de garantir a integridade de seus alunos. O UniCeub, que durante alguns anos também manteve o mesmo expediente.

Sabemos que as faculdades se alastraram por todo o DF e isso deixa os estudantes cada vez mais preocupados com a volta para casa. Não sabem se irão voltar ilesos e em segurança após as aulas.

Como presidente do DCE do UniCeub e vice-Presidente da UNE, procurei estar sempre a par dessas questões na luta pela melhora efetiva desse tão importante e crescente problema. Na busca por uma solução definitiva para a questão, procuramos recentemente os reitores, donos e diretores das principais Instituições de Ensino Superior do DF para juntos encontrarmos uma solução para o problema, o que conclusivo e bem aceito. Lançamos a idéia do Programa Policiamento Universitário.

O Policiamento Universitário consiste numa parceria público-privada, em que as faculdades e universidades interessadas serão responsáveis pela aquisição de veículos nos padrões da Polícia Militar, podendo ser motos ou carros, de acordo com a necessidade e viabilidade do local. O GDF, por meio de convênio firmado com as IES (Instituições de Ensino Superior), determinará a Polícia Militar a disponibilização de policiais a atender exclusivamente as IES.

Esta ação com certeza poderá inibir marginais que hoje "trabalham" livremente pelos estacionamentos externos e proximidades dessas instituições na prática de furtos, roubos, sequestros relâmpago e até assassinatos.

Acreditamos na sensibilidade da governadora Maria de Lourdes Abadia, que já demonstrou preocupação com a comunidade universitária, dobrando o número de estudantes carentes contemplados com a bolsa universitária e também com o apoio irrestrito do deputado distrital Roney Nemer que abraçou a causa juntamente conosco.

Pretendemos ampliar a discussão a respeito do tema por meio de debate com os responsáveis pelas instituições de ensino superior, estudantes, entidades estudantis, parlamentares, polícia militar, secretaria de segurança pública, entre outros.

O intuito desse processo de debates que se inicia é abrir sugestões complementares, bem como democratizar e fortalecer o movimento, que com uma ampla participação deve sair vitorioso.

Estaremos em contato também com a Polícia Militar e com a governadora Maria Abadia, juntamente com os representantes

**Os estudantes do DF estão cada vez mais preocupados com a volta para casa. Não sabem se irão voltar ilesos e em segurança após as aulas.**

das Faculdades e Universidades para juntos colocarmos em prática tão importante programa que é o Policiamento Universitário.

Paralelamente a essa idéia, almejamos a criação de um Batalhão Universitário nos moldes do Batalhão Escolar já existente no próprio Distrito Federal. O mesmo é regido por uma lei federal, tendo em vista que a segurança, educação e saúde, de acordo com preceitos constitucionais, são de responsabilidade da União. Daí a importância do envolvimento de parlamentares da esfera federal. Tal apoio a esta iniciativa é imprescindível, pois o Policiamento Universitário poderá resolver o problema a curto prazo. Assim, com a Criação do Batalhão Universitário, através de uma Lei Federal, vamos obter uma solução definitiva para o problema. Estamos certos do apoio da bancada do Distrito Federal, para que possamos conquistar mais este benefício aos estudantes universitários do DF. Esperamos contar com o apoio de todos que quiserem se juntar à nossa causa: estudantes, DCE's, CA's, DA's e Instituições de Ensino Superior e outros.

NO CORREIO BRAVILINS

AVOLTA

● Atriz Claudia Jimenez retorna às novelas da Globo no papel de empregada de lanchonete

DOIS, PÁGINA 8



COLÔMBIA EM GUERRA

● Guerrilheiros anunciam a morte de 80 soldados (foto) nos combates travados em Caquetá

PÁGINA 7

PUXÃO DE ORELHA

● Zico (foto) e Zagallo dão ultimato a Edmundo para que possa voltar a jogar pela Seleção

PÁGINA 26



ÚLTIMAS

EDITOR: CLÁUDIO DE LIMA TEL: (061) 342-7100 FAX: (061) 342-1155

Cláudio Detmar



Representantes da UNE e dos diretórios acadêmicos de Brasília pediram mais policiais militares nos estacionamentos ao comandante do 1º BPM

Homenagem a Gabriela e Flávio emociona formandos da AEUDF

Estudantes da turma de Administração de Empresas recebem diplomas e homenageiam os dois estudantes friamente assassinados

Antonio de Oliveira Da Equipe do Correi

A festa não foi completa. Os 62 formandos e seus 700 parentes e amigos, do curso de Administração de Empresas da AEUDF, que colaram grau ontem à noite no salão da Escola Santo Antonio, lembraram os dois colegas de faculdade, Gabriela Adler Assunção e Flávio Roberto Martins, barbaramente assassinados uma semana antes. Os dois estudantes mortos também foram homenageados num poema que encerrou o discurso da oradora da turma, Andréia Cardoso Bentes, 23 anos: "Eu fiz estes versos como quem chora", concluiu. Em outro trecho, Andréia lembrou que "no Jardim onde eles estão, a primavera é eterna".

Andréia falou da "tortura e da visão da morte" que os dois jovens enfrentaram antes de serem assassinados friamente. E pediu que todos refletissem sobre a violência que se vive hoje: "Poderia ter sido um de nós, os nossos pais".

A pedido do coordenador do curso, professor Geraldo Torrecilas, os nomes de Gabriela e Flávio foram colo-

cados "simbolicamente" na lista dos formandos: "Eles também iam se formar daqui a alguns meses", justificou. Torrecilas criticou a imprensa: "É com profundo pesar que temos sido alvo de críticas e distorções maldosas".

Só esqueceu de dizer que a AEUDF estará desativando em breve o estacionamento para cerca de 400 carros que mantém nos fundos da instituição para ampliar suas instalações. Medida que aumentará o faturamento, mas, certamente, aumentará a insegurança dos alunos.

O professor afirmou que a AEUDF mantém policiamento constante nos estacionamentos e condenou "a violência dos menores, que é cada vez mais alarmante".

Ele pediu ao patrono da turma, senador José Roberto Arruda, que lute no Congresso para que seja aprovada a punibilidade para os jovens a partir dos 16 anos. "Se eles podem votar, por que não podem responder pelos seus crimes?", perguntou Torrecilas.

POLICIAMENTO

Antes da formatura, o vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) para o Centro-Oeste e estudante do Ceub, Luiz Felipe Pere-

ira da Cunha, esteve reunido com o comandante do 1º BPM, tenente-coronel Antonio Ribeiro da Cunha. Pediu melhora do policiamento nas escolas do Distrito Federal.

Luiz Felipe estava acompanhado por dirigentes dos Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs) das faculdades de Brasília: Ceub, Upis, Uneb e Dulcina, da ONG Juventude Latino-Americana Pela Democracia e do Movimento Jovem pela Paz.

Os estudantes pediram um número maior de policiais militares nos estacionamentos e reclamaram que os que estão trabalhando atualmente ficam em grupos, parados, em vez de circular nos locais mais escuros e perigosos.

Também pediram que seja realizada a poda de árvores nas áreas que circundam as escolas. Sugeriram a contratação de vigias pelos moradores das quadras onde há instituições de ensino e criação de atividades pelo governo para preencher o tempo livre dos estudantes.

Luiz Felipe destacou o crescimento "cada vez maior de crimes violentos entre os jovens, cada vez em idade menor", o que deve passar "a ser uma preocupação imediata das autoridades".

O tenente-coronel Ribeiro citou várias providências tomadas para melhorar o policiamento nas escolas. "Estamos pedindo apoio a todos os diretores de instituições de ensino superior de Brasília para que nos ajudem. A AEUDF vai colaborar com equipamentos (rádios de comunicação) para os policiais".

■ Leia mais sobre violência em Brasília em Cidades, capa e páginas 2, 3 e 4

Assalto a loja no Plano Piloto

O crescimento da violência no Distrito Federal pode ser medido pelo aumento no número de assaltos no Plano Piloto. Essa violência foi sentida na pele por 20 pessoas no final da tarde de ontem. Era dia de pagamento na Spot Representações, uma empresa de serviços de mão-de-obra e desenvolvimento de sistemas de informática, localizada na entrequadra 702/703 Norte. Três ladrões sabiam disso, e agiram.

Um homem forte, dizendo ser representante de vendas, entrou na empresa e ficou quieto, como se estivesse esperando sua vez de ser atendido. Em seguida, chegaram mais dois homens usando bigodes, um negro e o outro branco. Sacando um revólver calibre 38, o negro, chamado pelos seus companheiros de "Neginho", anunciou que era um assalto. O que entrara primeiro também sacou uma arma.

Os funcionários e clientes foram revistados e amordaçados com fita crepe. Os ladrões juntaram todos os pertences pessoais das vítimas, obrigadas a ficarem deitadas no chão. Mas eles estavam atrás de dinheiro grosso, e saíram frustrados. O encarregado de trazer o pagamento ainda não havia chegado.

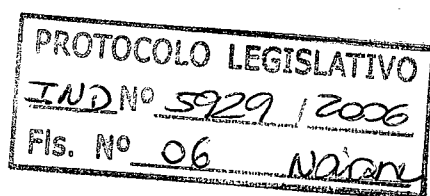
Quem chegava era revistado, saqueado e amarrado com fita crepe. Os ladrões não conseguiram levar o dinheiro do pagamento, mas roubaram uma mala cheia de tiquetes e alimentação.



PROTOKOLO LEGISLATIVO IND Nº 5929 / 2006 Fls. Nº 05 NAIANU

### LUIZ CUNHA

Os estudantes universitários do Distrito Federal vão pedir ao secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco, a criação de um batalhão policial específico para permanecer na porta das faculdades diuturnamente. A exemplo do Batalhão Escolar, eles querem a criação do Batalhão Universitário. O encontro será hoje, às 11h, na secretaria e o pleito será apresentado pelo vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) do Centro-Oeste, Luiz Felipe Cunha. Segundo ele, a maioria das universidades inicia o período letivo na próxima semana e, em função do crescente número de assaltos próximos aos estabelecimentos de ensino superior, é preciso reforçar a ação policial, principalmente no período da noite.



**DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES  
CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA**

OF.045/96/DCE

Brasília, 04 de outubro de 1996

**Senhor Comandante-Geral,**

Os alunos do CEUB, já em estado de medo generalizado, por conta do enorme número de assaltos, roubos e outros tipos de problemas nas redondezas do CEUB, se mobilizaram no último dia 01/10 - terça-feira às 20:45, numa Assembléia Geral, aonde diversos estudantes, Centros e Diretórios Acadêmicos e o DCE colocaram a necessidade de melhorar o policiamento na área e também nos estacionamentos. Vários casos foram relatados e por final solicitaram ao CEUB, à Polícia Militar e à Secretaria de Segurança Pública uma solução para a questão.

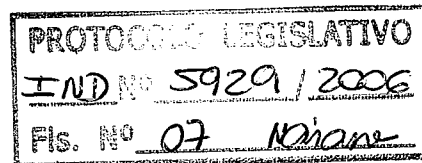
Com o intuito de juntos darmos uma solução para este problema, marcamos uma reunião para o dia 07/10 - segunda-feira às 14:00 h. na Administração de Brasília com as presenças da Administração de Brasília, CEUB, Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública e o DCE.

O DCE já encaminhou proposta ao CEUB quanto à instalação de guaritas e apoio ao policiamento da área.

Sabedores de que esta questão tão importante, não só a nós estudantes do CEUB mas também à todos os moradores das quadras 707 e 708 norte, possa ser concluída e os alunos e moradores possam ter tranqüilidade e segurança ao estacionarem seus veículos bem como de transitarem pela área, agradecemos antecipadamente.

**Saudações Estudantis,**

  
**LUIZ FELIPE PEREIRA DA CUNHA**  
Presidente do DCE/CEUB



Excelentíssimo Senhor  
Coronel **LEONARDO LUCIANO LEOI**  
Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal

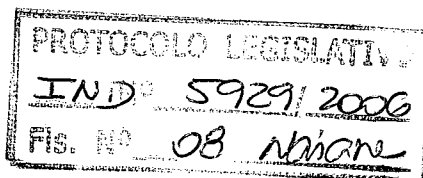
**DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES - DCE  
CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA - CEUB**

**RELEASE**

O DCE do CEUB firmará convênio com a Direção do CEUB, para garantir a segurança dos estudantes nos estacionamentos do Bloco I e do Novo, bem como das proximidades do Campus.

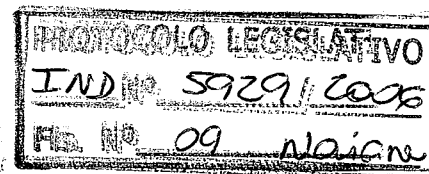
A assinatura vai acontecer no dia 09/10 - quarta-feira às 11:00h., na Presidência do CEUB, e contará com a presença de estudantes, lideranças estudantis e diretores da Instituição.

LUIZ FELIPE PEREIRA DA CUNHA  
Presidente do DCE/CEUB  
Tels. 989-4655 / 340-4055 res / 321-3318 trab





**Portaria nº 08/96-CEUB**



O Presidente do Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB, por seu Presidente em exercício, nos termos regimentais, e atendendo à reivindicação do Diretório Central dos Estudantes - DCE da Instituição,

**RESOLVE:**

1. Colocar à disposição do DCE, a partir de 10 (dez) de outubro corrente, 5 (cinco) seguranças do quadro da BRASÍLIA - Empresa de Serviços Técnicos Ltda. com a finalidade precípua de reforço aos estacionamentos do campus, em auxílio e complemento aos serviços das Polícias, Civil e Militar.

2. Determinar que, à parte, se estabeleça aditivo ao contrato de segurança e limpeza já realizado com a empresa nominada, contemplando-se os cinco, ora postos sob supervisão do Diretório do corpo Discente.

3. Dispor que o aditivo terá prazo de validade experimental, com duração até o final de dezembro deste ano, podendo ou não ser renovado, após avaliações específicas.

4. As responsabilidades e deveres seguem as normas do contrato principal.

Brasília, em 09 de outubro de 1996.

**GETÚLIO AMÉRICO MOREIRA LOPES**  
Presidente em exercício do CEUB

*ciente DCE*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* D.A-FADI

*ciente em 09/10/96*  
*[Handwritten signature]*